

178ª CE: Cachoeira Grande**

Local: Lagoinha

Percurso: 58 Km de van + 10,9 Km de caminhada (ida) *

Data: Dom, 04/12 - dia ensolarado

Foi realizado o percurso usual com partida do Horto Municipal, mas houve uma parada para café da manhã, ainda em Taubaté. Depois, prosseguiu-se pelas rodovias Oswaldo Cruz e Néelson Ferreira Pinto até o acesso ao Bairro Ribeirão. O ponto inicial de caminhada foi no bar desse bairro, onde belos canários da terra puderam ser admirados. O trajeto seguiu pela



aprazível estrada de terra, margeada, em alguns pontos, por flores silvestres. Em meio a sítios com pastagens para criação de gado e cavalos, há pontos de mata em alguns morros e às margens de rios. Alguns trechos da estrada eram sombreados e agradáveis para caminhar. Passou-se por uma capela e depois por um lago e pesqueiro. Na rodovia, a caminhada pelo asfalto foi curta, até o acesso à estrada para a cachoeira. Desse trecho em diante, seguiu-se pela estrada de terra até a propriedade particular, onde está localizada a Cachoeira Grande. O local conta com infraestrutura como estacionamento e restaurante. Logo na entrada, um belo gramado adornado por canteiros de hortênsias floridas recepciona os visitantes. A cachoeira é muito bonita e já foi cenário de vários comerciais e matérias de revistas. Além do banho no poço natural, outras atrações, como rapel e tirolesa, são oferecidas no local. O dia bastante agradável foi proveitoso: depois da caminhada, foi a vez de um banho nas águas refrescantes e, para os mais aventureiros, tirolesa e rapel que três de nossas trilheiras resolveram experimentar (foto). Completando a programação do dia, um lanche ou almoço no restaurante para repor as energias. O calor atraiu muitos visitantes, mas o local não estava lotado e o dia foi bastante agradável. A van buscou os participantes na cachoeira e seguiu para o horto, encerrando mais uma CE da CamEcol.

** Informações gentilmente cedidas pelo atleta Lauro.

PROGRAMAÇÃO PARA JANEIRO

08 - Domingo, 7h

179ª CE: Nova Gokula ao Pesque Truta *

Saída: Horto Municipal, Taubaté

Obs: Trazer 1 kg de alimento

22 - Domingo, 5h

Pesquisa: Cachoeira dos Guararicangas, São Luiz do Paraitinga *

29 - Domingo, 5h

117ª Trilha: Praia do Sono *

Nível: Médio

30 - Segunda, 20h

Reunião, Sede

* Nota: levar lanche e água

AVISOS e NOTÍCIAS:

- Dia 10/12 foi realizada a Confraternização de Final de Ano na casa do Lauro Natal. A CamEcol agradece aos nossos cozinheiros, ao churrasqueiro Carlos Alberto, e a todos que participaram direta ou indiretamente para a realização desse evento;

- Dia 19/12 foi realizada uma reunião para fechamento das atividades do ano e das novas diretrizes de 2017, além da usual discussão sobre os eventos já realizados e os do próximo mês.



GLOBAL AUTO CENTER

EXCELÊNCIA EM QUALIDADE

C.N.P.J. 04.970.951/0001-44 - I.E. 688.230.313.119

**Pneus – Alinhamento – Balanceamento
Freios – Suspensão – Escapamentos
Som – Alarmes – Acessórios em geral
Conversão bi-combustível**

**Tel.: (12) 3624-3325 / Fax: (12) 3635-2778
Av. Granadeiro Guimarães, 505 Taubaté**



MANUTENÇÃO AUTOMOTIVA

**R. Condessa de Vimieiro, 400, Alto do Cardoso, Pindamonhangaba,
(12) 3642-2688**

"Precisando conversar? Nós ouvimos você" - Samaritanos Taubaté, Praça Dr. Barbosa de Oliveira, s/n, sala 6, no piso superior da Rodoviária Velha, Centro, 141, tel.: 3663-4111, das 15 às 03h. Trabalho orientado pelo **CVV** (Centro de Valorização da Vida) <http://www.cvv.org.br/>

116ª Trilha: Trindade

Local: Trindade, Paraty RJ

Percurso: 150 km de van (ida) + 5 km de trilha (total) ***

Data: Dom, 18/12 – dia ensolarado

Número de participantes: 15

Para encerrar 2016, repetimos a primeira trilha do ano, a trilha de Trindade que possui áreas pertencentes ao Parque Nacional da Serra da Bocaina (PNSB). Para os trilheiros, os percursos são bastante curtos e não oferecem desafios, mas o cenário encanta com paisagens belas e diversificadas, entre praias, piscina natural de água salgada e doce, rios, cachoeiras, mata preservada, etc. Primeiramente, seguimos pela estrada de terra/areia para a Praia do Meio. A praia pequena e bonita lembra o formato de um coração que pode ser avistado na subida da trilha para a próxima praia (foto). A Praia do Caixa D'Aço nos surpreendeu com o mar mais revolto e placas de advertência sobre o perigo na área – é a natureza respondendo às ações do homem. Alguns de nossos trilheiros resolveram estacionar por aqui, mas a maioria seguiu até a Piscina Natural do Caixa D'Aço, situada entre grandes pedras



Natureza e Meio Ambiente

Mais uma UC do ICMBio, o Parque Nacional da Chapada da Diamantina possui área de 152.141,87 ha e está localizado na região central do estado da Bahia, abrangendo os municípios de Palmeiras, Mucugê, Lençóis, Ibicoara e Andaraí. Tem como objetivo proteger os ecossistemas da Serra do Sincorá, especialmente as nascentes, além de contribuir para a preservação de lugares de importância histórica e cultural. O cenário da Chapada encanta os visitantes. O topo aplainado, caracterizado como um chapadão, tem exuberantes escarpas nos dois lados. As altitudes variam entre 500 a 1.000m, formando um divisor natural de águas. Nas regiões escarpadas, alguns picos atingem altitudes superiores a 2.000m. Tem vegetação típica do bioma Caatinga, mas há presença de formações associadas ao bioma Cerrado e à Mata Atlântica. Contempla diversidade de espécies, inclusive, ameaçadas de extinção. Também há espécies endêmicas da fauna e flora. Mais de 30 trilhas possibilitam que visitantes conheçam o parque. Algumas com curta extensão, outras são travessias de alguns dias, destacando-se o Vale do Pati, considerado uma das trilhas mais bonitas do país.

Fonte: <http://www.icmbio.gov.br/>

cravejadas de bromélias e cercada de mata preservada. Na estação mais seca e com menos visitantes, é possível observar a fauna marinha na piscina de águas límpidas e transparentes. A movimentação de turistas é grande, pois, além da trilha, o acesso pode ser feito de barco. Retornamos à Praia do Meio e adentramos na mata fechada, onde foram avistados poucos caranguejos. Prosseguimos pela trilha sombreada, a qual segue beirando o rio, que forma uma série de corredeiras e poços para banho. Passamos pela Cachoeira do Escorrega, mas seguimos direto até o Poço Fundo, onde uma pequena queda forma uma ducha e uma piscina natural. No alto, está a Pedra que Engole, assim denominada, pois há um pequeno vão, escondido por uma queda d'água, que "engole" as pessoas: elas entram e somem debaixo de uma grande pedra, reaparecendo na parte de baixo. Com um volume de água razoável, a entrada da Pedra que Engole estava oculta pela vazão d'água, tornando a brincadeira mais emocionante. Retornamos ao ponto de partida, ainda com tempo hábil para um passeio pela Vila, repleta de lojas e restaurantes. Trindade estava cheia, mas o número de turistas era significativamente menor do que o encontrado no início do ano, possibilitando uma visita com mais qualidade. O diferencial do roteiro ficou por conta do retorno pela estrada Paraty-Cunha. O belíssimo trecho de serra corta o PNSB e descortina a flora preservada. Por ser uma estrada-parque, foi construída segundo uma série de exigências ambientais. Manteve, basicamente, o traçado original da via remanescente do Velho Caminho do Ouro e foi pavimentada com bloquetes de concreto. Foram construídas cercas e zoopassagens subterrâneas e aéreas visando proteger a fauna. Em meio à bela serra, ainda pudemos apreciar mais um espetáculo da natureza: um arco-íris de arco completo. Na volta, fizemos uma breve parada em um restaurante de Cunha antes de retornarmos a nossa cidade.

*** Distância estimada.

Parabéns aos ANIVERSARIANTES:

02 Mariana Gardin Alves
05 Daiani D. Nakao
05 Rodrigo Anan Saiki
09 Paulo José dos Santos
10 Carlos Alberto Nunes de Moura
13 Guilherme Felix dos Santos
15 Attila Rubens Zsoldos
15 Gabriela M. Cursino
17 Aprigio Pinto das Neves
19 Juliana Fagundes
21 Angela A. Gobo dos Santos
23 Carla Silvia Quirino
24 Maria A. de O. Santos Cabral
27 Glória Alice de Barros
31 Nadir Moura Carvalho

EXPEDIENTE

Editor: Lauro Natal Monteiro
Redatora: Nanci Naomi Arai
Revisor: Daniel M. Katsurayama
Tiragem: 300 exemplares